TL 7228

Nas sagradas florestas da nossa
Pátria, aos 20 de Abril/96

Para querido Irmão,
P. L.! (Xanana Gusmão)

Os meus melhores cumprimentos e abraços de saudades!

Vão também os meus desejos de boa saúde e longa vida!

Querido Irmão, recebi já a sua carta escrita em 29 de Dezembro, no dia 10 de Março através da Fosiva em Pebe.

Esperamos que os nossos desejos para este ano, sejam transformados em realidades palpáveis, tanto para nós os poucos que ainda resistem nas sagradas montanhas da nossa Pátria, como para o nosso Povo em geral!

A nova e prevista vinda de Fihirenu II, peço estudar muito cuidadosamente porque o Mau Bano já rendeu e ele sabe os trabalhos porque se queria encontrar connosco no ano passado. Não houve ainda informações que acusam o Bano na revelação de qualquer coisa em relação a vinda de Fihirenu II no ano passado, mas sempre melhor prevenimos para não assustarmos com acontecimentos desgostosos.

O tipo Bano, agora está nas fileiras dos Tim-Altos e encontra-se em Pisa/Moro.

Quanto as condições que nos permitem encontrar facilmente Fihirenu II na sua possível vinda, asseguro que são boas e estão bem conservados.

O superior daquele que Fihirenu II encontrou no ano passado, tive já encontro pessoal com ele e está disposto a apoiar-nos em tudo, aliás tem vindo a

a dar-nos apoio em logística e em medicamentos. O tal Superior é um oratural e penso que o Irmão deve conhecer.

Em relação ao Kere, para além da via mata que nos permite estarmos em coordenação, temos vias clandestinas asseguradas. E para prever a vinda de Fihirenu II e mediante o conteúdo da carta do Irmão, já lhe escrevi para manter permanente coordenação comigo, sobretudo nos períodos de dois meses que foram estabelecidos na carta. Entretanto, esperamos que ele receba a minha escrita e ficar ligado com os elementos da clandestina para na devida altura, não atrasar.

O que me sinto como dificuldades é que ele (Kere), falou-me no nosso encontro de reunião de trabalhos que teve lugar em fins de Fevereiro nas áreas de Tubarão, sua deslocação para os lados dos Irmãos, Rungá e Boi Tula em princípios ou fins de Março em cumprimento de uma chamada urgente dos dois Irmãos para trabalhos importantes da luta vindos do Irmão Fihirenu segundo me dizia. E se já arrancou mesmo, penso que a minha escrita já não o apanha e assim, pode não estar presente durante a possível visita de Fihirenu II.

Quanto a situação militar da nossa parte, as operações do IN está-se abrandar um bocado desde fins de Março. Contudo, existem sempre pequenas frentes que infiltram nas nossas zonas, sul/norte e leste/oeste.

Para a próxima informarei mais.

É tudo por hoje quanto aos trabalhos.

Por último, peço se é possível arranjar-me um aparelho de Rádio em condições para ouvir porque o meu

que me deram em 90 pela organização Clandestina, está mesmo estragado. E, se for possível espero que me arranje um que não seja marca UTENIS porque aparelhos desta marca estraga-se facilmente.

Se por acaso aí não conseguir aparelho de rádio que necessito, que me envie umas rupias e daqui é verei a forma de adquirir.

É incómodo mas querido Irmão, já desde quando que andei a pedir outros companheiros mas até aqui os meus pedidos caiam por terra.

Joi Gula enviou-me recentemente um Soko Soko mas não apanha nada e está agora com um Irmão combatente para ouvir músicas.

Ao Irmão Kovis, pedi em fins de Novembro do ano passado, mas até aqui não falou nada se pode ou não pode.

Peço não entender esta minha apresentação como queixa, mas são apenas minhas lamentações em relação a minha impossibilidade de aquisição de artigo ou artigos que necessito muito nesta situação de guerra.

Nada mais a expor e até a próxima!

A B. M. continua a espera da resposta da sua carta dirigida ao Irmão.

É verdade, para além da minha carta referida na sua carta, enviei mais uma outra através de Jina (filho) do saudoso Nikit Rolly, mas já chegou ou ainda não!

Espero de novo algo por parte do Irmão.

De novo abraço de saudades de nós todos para Irmão.

Kieta
teu Irmão

Peço perdão por tudo quanto se nota.